

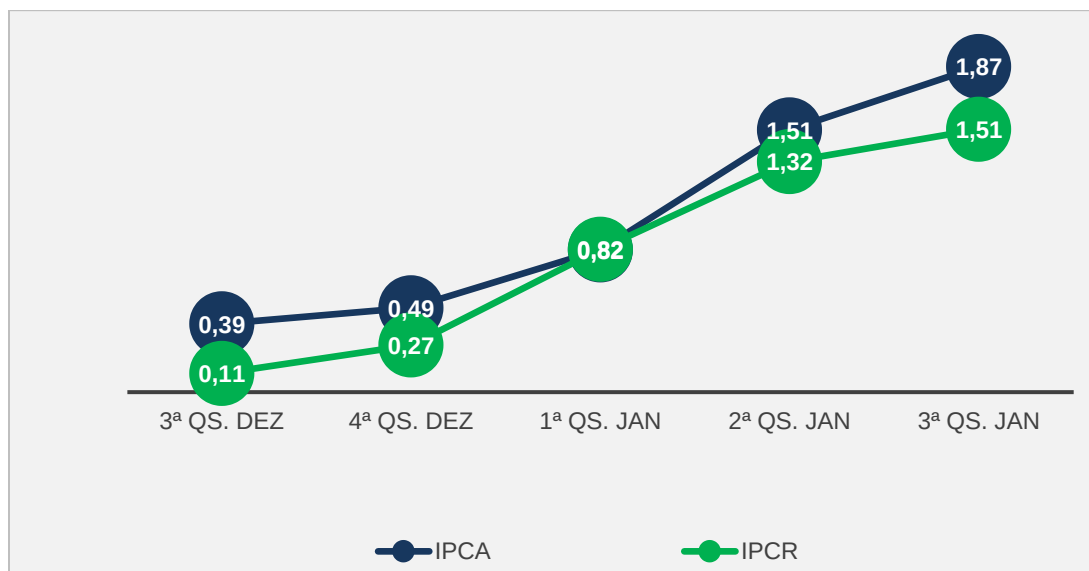
## INFLAÇÃO EM BH MANTÉM ALTA NA TERCEIRA PRÉVIA DE JANEIRO

3ª quadrissemana de janeiro/2025

A pesquisa conduzida pela **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD** revela que o Índice de Preços ao Consumidor **Amplio (IPCA)** da cidade de Belo Horizonte apresentou **alta de 1,87%** na terceira quadrissemana de janeiro de 2025. Este resultado representa aceleração tanto em relação à quadrissemana anterior, quando o IPCA apresentou alta de 1,51%, quanto em comparação ao mês anterior (0,39%). Na comparação com o mesmo período do ano anterior, houve estabilidade, pois o IPCA também havia registrado alta de 1,87% na terceira medição de janeiro de 2024. Em 2025, o IPCA de Belo Horizonte registra um aumento acumulado de 1,87%, enquanto nos últimos doze meses a alta é de 7,58% (conforme mostrado na Tabela 1).

Por sua vez, o Índice de Preços ao Consumidor **Restrito (IPCR)** de Belo Horizonte, que considera os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos, experimentou alta de **1,51%** nesta terceira medição de janeiro. Isso representa uma aceleração em comparação à prévia semanal anterior em que houve alta de 1,32%. Porém, no mesmo período do ano anterior, o aumento do IPCR também havia sido maior (2,42%). No ano de 2025, o IPCR acumula crescimento de 1,51% e, nos últimos doze meses, de 6,57%.

**Gráfico 1:** Índices de Preços ao Consumidor Amplio e Restrito, Belo Horizonte - Variação nas últimas quadrissemanas (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.  
Nota: QS. = Quadrissemana.

## 1. Principais variações no IPCA

### Custo da Alimentação desacelera

Conforme mostra a Tabela 1 a seguir, o grupo *Alimentação*, como um todo, apresentou alta (1,18%) no custo médio na terceira quadrissemana de janeiro de 2025, desacelerando tanto em relação à quadrissemana anterior (1,88%) quanto ao mesmo período do mês anterior (1,30%) (Tabela 2). Essa desaceleração ocorreu pelo movimento da *Alimentação na residência* (de 1,34% para 1,29%), mas principalmente pelo movimento da *Alimentação fora da residência* (de 2,52% para 1,05%).

No subgrupo *Alimentação na residência*, dois dos três itens apresentaram alta nesta quadrissemana. O item *Alimentos in natura* apresentou sua segunda alta (3,03%) consecutiva, após variações negativas nas últimas quadrissemanas. Já o item *Alimentos industrializados* apresentou alta de 1,82%. Neste caso, houve aceleração do ritmo de crescimento dos preços em relação à quadrissemana anterior. Já o item *Alimentos em elaboração primária*, apresentou queda de 0,32%, segunda diminuição após altas nas últimas quadrissemanas.

**Tabela 1: IPCA BH e componentes, variações e contribuição na variação**  
3ª quadrissemana de janeiro/2025

| IPCA e Grupos                                                        | Base Fixa<br>(3ª Jul/94=100) | Variação (%) |             |                     | Contribuição<br>na Variação<br>no mês<br>(p.p.) |
|----------------------------------------------------------------------|------------------------------|--------------|-------------|---------------------|-------------------------------------------------|
|                                                                      |                              | No mês       | No ano      | Últimos<br>12 meses |                                                 |
| <b>IPCA – Geral</b>                                                  | <b>874,12</b>                | <b>1,87</b>  | <b>1,87</b> | <b>7,58</b>         | <b>1,87</b>                                     |
| <b>Alimentação</b>                                                   | <b>1.072,89</b>              | <b>1,18</b>  | <b>1,18</b> | <b>9,89</b>         | <b>0,21</b>                                     |
| <b>Alimentação na residência</b>                                     | <b>1.029,88</b>              | <b>1,29</b>  | <b>1,29</b> | <b>7,66</b>         | <b>0,13</b>                                     |
| Alimentos industrializados                                           | 934,30                       | 1,82         | 1,82        | 10,94               | 0,10                                            |
| Alimentos elaboração primária                                        | 1.167,23                     | -0,32        | -0,32       | 11,27               | -0,01                                           |
| Alimentos in natura                                                  | 1.150,69                     | 3,03         | 3,03        | -9,34               | 0,04                                            |
| <b>Alimentação fora da residência</b>                                | <b>1.159,23</b>              | <b>1,05</b>  | <b>1,05</b> | <b>12,82</b>        | <b>0,08</b>                                     |
| Alimentação em restaurante                                           | 1.169,47                     | 0,94         | 0,94        | 12,96               | 0,06                                            |
| Bebidas em bares e restaurantes                                      | 1.056,98                     | 2,16         | 2,16        | 11,40               | 0,02                                            |
| <b>Produtos não alimentares</b>                                      | <b>846,32</b>                | <b>2,02</b>  | <b>2,02</b> | <b>7,10</b>         | <b>1,66</b>                                     |
| <b>Habitação</b>                                                     | <b>617,70</b>                | <b>1,11</b>  | <b>1,11</b> | <b>8,53</b>         | <b>0,16</b>                                     |
| Encargos e manutenção                                                | 1.213,18                     | 0,49         | 0,49        | 10,51               | 0,05                                            |
| Artigos de residência                                                | 174,20                       | 2,75         | 2,75        | 3,66                | 0,11                                            |
| <b>Pessoais</b>                                                      | <b>781,94</b>                | <b>2,45</b>  | <b>2,45</b> | <b>6,50</b>         | <b>1,13</b>                                     |
| Vestuário e complementos                                             | 401,94                       | 2,52         | 2,52        | 2,04                | 0,08                                            |
| Saúde e cuidados pessoais                                            | 664,06                       | -0,83        | -0,83       | 3,27                | -0,07                                           |
| Despesas pessoais                                                    | 925,44                       | 3,33         | 3,33        | 7,81                | 1,12                                            |
| <b>Produtos administrados</b>                                        | <b>1.285,84</b>              | <b>1,73</b>  | <b>1,73</b> | <b>7,44</b>         | <b>0,37</b>                                     |
| Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU | 1.285,84                     | 1,73         | 1,73        | 7,44                | 0,37                                            |

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Já o subgrupo *Alimentação fora da residência* apresentou alta de 1,05%, o que representa uma desaceleração tanto em relação à quadrissemana anterior (2,52%) quanto em comparação ao mesmo período do mês anterior (2,19%). O item *Alimentação em restaurante* apresentou alta de

0,94% e o item *Bebidas em bares e restaurantes*, de 2,16%. Ambos em desaceleração.

O grupo **Produtos não alimentares** apresentou variação positiva de 2,02%. Esse resultado ocorreu devido à alta de preços médios de todos os seus subgrupos: *Habitação* (1,11%), *Pessoais* (2,45%) e *Produtos administrados* (1,73%). Nos três casos houve aceleração do crescimento dos preços médios em relação à quadrissemana anterior.

**Tabela 2: IPCA BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)**

| IPCA e grupos                                                        | 3ª Qs. Dez   | 4ª Qs. Dez   | 1ª Qs. Jan  | 2ª Qs. Jan  | 3ª Qs. Jan  |
|----------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|
| <b>IPCA – Geral</b>                                                  | <b>0,39</b>  | <b>0,49</b>  | <b>0,82</b> | <b>1,51</b> | <b>1,87</b> |
| <b>Alimentação</b>                                                   | <b>1,30</b>  | <b>1,44</b>  | <b>1,87</b> | <b>1,88</b> | <b>1,18</b> |
| <b>Alimentação na residência</b>                                     | <b>0,60</b>  | <b>0,66</b>  | <b>1,08</b> | <b>1,34</b> | <b>1,29</b> |
| Alimentos industrializados                                           | 1,34         | 1,57         | 1,58        | 1,67        | 1,82        |
| Alimentos elaboração primária                                        | 1,12         | 1,13         | 0,99        | -0,09       | -0,32       |
| Alimentos in natura                                                  | -3,34        | -3,89        | -0,61       | 3,38        | 3,03        |
| <b>Alimentação fora da residência</b>                                | <b>2,19</b>  | <b>2,47</b>  | <b>2,85</b> | <b>2,52</b> | <b>1,05</b> |
| Alimentação em restaurante                                           | 2,11         | 2,17         | 2,54        | 2,25        | 0,94        |
| Bebidas em bares e restaurantes                                      | 3,08         | 5,49         | 6,34        | 5,55        | 2,16        |
| <b>Produtos não alimentares</b>                                      | <b>0,20</b>  | <b>0,28</b>  | <b>0,59</b> | <b>1,43</b> | <b>2,02</b> |
| <b>Habitação</b>                                                     | <b>0,49</b>  | <b>0,34</b>  | <b>0,90</b> | <b>0,53</b> | <b>1,11</b> |
| Encargos e manutenção                                                | 0,57         | 0,51         | 0,30        | 0,20        | 0,49        |
| Artigos de residência                                                | 0,26         | -0,13        | 2,40        | 1,44        | 2,75        |
| <b>Pessoais</b>                                                      | <b>0,41</b>  | <b>0,44</b>  | <b>0,57</b> | <b>1,84</b> | <b>2,45</b> |
| Vestuário e complementos                                             | -1,41        | -1,63        | 0,55        | 2,05        | 2,52        |
| Saúde e cuidados pessoais                                            | -1,56        | -2,24        | -1,20       | -1,38       | -0,83       |
| Despesas pessoais                                                    | 1,13         | 1,38         | 1,06        | 2,67        | 3,33        |
| <b>Produtos administrados</b>                                        | <b>-0,44</b> | <b>-0,08</b> | <b>0,42</b> | <b>1,13</b> | <b>1,73</b> |
| Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU | -0,44        | -0,08        | 0,42        | 1,13        | 1,73        |

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Nota: QS. = Quadrissemana.

Em termos dos produtos/serviços específicos que se destacaram neste período, as maiores altas ocorreram em *Excursões* (17,18%) e *Tarifa de ônibus urbano* (7,06%). As maiores variações negativas de preços médios foram em *Teatro* e *Serviços de Táxi*, que apresentaram diminuição do preço médio, respectivamente, de -54,51% e -6,96%.

Considerando a importância relativa de cada produto e serviço na composição do IPCA, as maiores contribuições para a alta da inflação foram *Excursões*, *Empregado doméstico* e *IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano)*, que puxaram o índice geral para cima, respectivamente em 0,46, 0,36 e 0,19 pontos percentuais (Tabela 3). Já as maiores contribuições para segurar a inflação na capital nesta quadrissemana foram da *Gasolina comum* (-0,05 p.p.), *Médico* (-0,04 p.p.), e *Serviços de Táxi* (-0,04 p.p.).

**Tabela 3: IPCA BH.** Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 3ª quadrissemana de janeiro/2025

| Produtos / Serviços                             | Variação de preço (%) | Contribuição na Variação do IPCA (p.p.) |
|-------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------------------------|
| <b>As cinco maiores contribuições positivas</b> |                       |                                         |
| Excursões                                       | 17,18                 | 0,46                                    |
| Empregado doméstico                             | 5,63                  | 0,36                                    |
| IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano)     | 3,53                  | 0,19                                    |
| Ônibus, urbano, Belo Horizonte                  | 7,06                  | 0,18                                    |
| Curso de ensino fundamental                     | 6,03                  | 0,11                                    |
| <b>As cinco maiores contribuições negativas</b> |                       |                                         |
| Gasolina, comum                                 | -1,13                 | -0,05                                   |
| Médico                                          | -6,73                 | -0,04                                   |
| Táxi (serviço)                                  | -6,96                 | -0,04                                   |
| Tarifa, energia elétrica, residencial           | -0,67                 | -0,02                                   |
| Teatro                                          | -54,51                | -0,02                                   |

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

## 2. Principais variações do IPCR

O **IPCR** é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Consequentemente, as variações de preços afetam o IPCR de maneira distinta.

Em termos do índice geral, o IPCR subiu 1,51%, acelerando em relação ao observado na quadrissemana anterior (1,32%), mas desacelerando em relação ao mesmo período do ano anterior, em que havia aumentado 2,42%.

A inflação da *Alimentação* como um todo no IPCR apresentou variação positiva de 1,46%, contribuindo com 0,34 p.p.. O subgrupo *Alimentação na residência* apresentou alta (1,41%) nessa medição de janeiro.

O maior aumento observado foi de 5,55% nos preços de *Alimentos in natura*, componente do subgrupo *Alimentação na residência*. O item *Alimentos em elaboração primária* apresentou a única queda (-0,36%) nesta quadrissemana.

O grupo *Produtos não alimentares* apresentou alta (1,53%), contribuindo com 1,17 p.p.. O item *saúde cuidados pessoais* (-0,81%) foi a única queda.

**Tabela 4: IPCR BH e componentes, variações e contribuição na variação**  
3ª quadrissemana de janeiro/2025

| IPCR e Grupos                                                        | Base Fixa<br>(3ª Jul/94=100) | Variação (%) |             |                     | Contribuição<br>na Variação<br>no mês<br>(p.p.) |
|----------------------------------------------------------------------|------------------------------|--------------|-------------|---------------------|-------------------------------------------------|
|                                                                      |                              | No<br>mês    | No ano      | Últimos<br>12 meses |                                                 |
| <b>IPCR – Geral</b>                                                  | <b>1.175,90</b>              | <b>1,51</b>  | <b>1,51</b> | <b>6,57</b>         | <b>1,51</b>                                     |
| <b>Alimentação</b>                                                   | <b>1.613,74</b>              | <b>1,46</b>  | <b>1,46</b> | <b>8,12</b>         | <b>0,34</b>                                     |
| <b>Alimentação na residência</b>                                     | <b>1.425,94</b>              | <b>1,41</b>  | <b>1,41</b> | <b>5,53</b>         | <b>0,21</b>                                     |
| Alimentos industrializados                                           | 1.040,46                     | 1,31         | 1,31        | 8,80                | 0,10                                            |
| Alimentos elaboração primária                                        | 1.280,43                     | -0,36        | -0,36       | 10,71               | -0,02                                           |
| Alimentos in natura                                                  | 2.250,46                     | 5,55         | 5,55        | -10,85              | 0,13                                            |
| <b>Alimentação fora da residência</b>                                | <b>1.194,67</b>              | <b>1,57</b>  | <b>1,57</b> | <b>13,41</b>        | <b>0,13</b>                                     |
| Alimentação em restaurante                                           | 1.156,42                     | 1,54         | 1,54        | 13,65               | 0,11                                            |
| Bebidas em bares e restaurantes                                      | 1.212,65                     | 1,74         | 1,74        | 12,07               | 0,02                                            |
| <b>Produtos não alimentares</b>                                      | <b>778,55</b>                | <b>1,53</b>  | <b>1,53</b> | <b>6,11</b>         | <b>1,17</b>                                     |
| <b>Habitação</b>                                                     | <b>557,51</b>                | <b>0,64</b>  | <b>0,64</b> | <b>8,46</b>         | <b>0,11</b>                                     |
| Encargos e manutenção                                                | 1.172,93                     | 0,22         | 0,22        | 9,99                | 0,02                                            |
| Artigos de residência                                                | 189,54                       | 1,50         | 1,50        | 5,49                | 0,09                                            |
| <b>Pessoais</b>                                                      | <b>645,70</b>                | <b>1,26</b>  | <b>1,26</b> | <b>4,12</b>         | <b>0,40</b>                                     |
| Vestuário e complementos                                             | 392,43                       | 1,44         | 1,44        | 0,24                | 0,05                                            |
| Saúde e cuidados pessoais                                            | 650,74                       | -0,81        | -0,81       | 1,68                | -0,05                                           |
| Despesas pessoais                                                    | 745,74                       | 1,88         | 1,88        | 5,60                | 0,40                                            |
| <b>Produtos administrados</b>                                        | <b>1.272,01</b>              | <b>2,34</b>  | <b>2,34</b> | <b>7,08</b>         | <b>0,66</b>                                     |
| Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU | 1.270,13                     | 2,34         | 2,34        | 7,08                | 0,66                                            |

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Em relação à contribuição de produtos específicos para a alta do IPCR, os itens que mais contribuíram para elevar o crescimento do IPCR foram os preços médios da *Tarifa de ônibus urbano*, *Excursões* e *Tarifa de água* que exerceram influência positiva sobre o índice, contribuindo respectivamente com 0,53, 0,18 e 0,12 p.p., conforme apresentado na Tabela 5. No sentido oposto, os preços da *Areia lavada fina*, *Gasolina comum* e *Curso de pós-graduação (latu sensu)* foram os maiores destaques, contribuindo, respectivamente, com quedas de -0,04, -0,04 e -0,03 pontos percentuais (p.p.).

**Tabela 5: IPCR BH**, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 3ª quadrimestre de janeiro/2025

| Produtos / Serviços                             | Variação de preço (%) | Contribuição na Variação do IPCR (p.p.) |
|-------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------------------------|
| <b>As cinco maiores contribuições positivas</b> |                       |                                         |
| Ônibus, urbano, Belo Horizonte                  | 7,06                  | 0,53                                    |
| Excursões                                       | 17,18                 | 0,18                                    |
| Tarifa, água                                    | 4,82                  | 0,12                                    |
| IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano)     | 3,53                  | 0,10                                    |
| Lanche                                          | 2,85                  | 0,09                                    |
| <b>As cinco maiores contribuições negativas</b> |                       |                                         |
| Areia, lavada, fina                             | -9,84                 | -0,04                                   |
| Gasolina, comum                                 | -1,13                 | -0,04                                   |
| Curso de pós-graduação, latu sensu              | -4,34                 | -0,03                                   |
| Tarifa, energia elétrica, residencial           | -0,67                 | -0,03                                   |
| Leite                                           | -1,67                 | -0,03                                   |

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.